



Radical (I)

No rompimento da vice-prefeita de Guarujá, Regina Leal Mariano (PMDB), com a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) – ver na página A-11 –, anunciado na Câmara, um dos ataques mais duros partiu do vereador Luís Carlos Romazzini (PT).

Radical (II)

Depois do depoimento do diretor de Relações Institucionais, Adilson Cabral Júnior, o petista o chamou de mentiroso. “Esse cidadão e a esposa estavam ganhando R\$ 10 mil na Administração”.

Termômetro

O levantamento do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) mostrando que Maria Antonieta foi a prefeita com menor aprovação – entre cinco chefes de Executivo da região – foi amplamente comentado ontem, na Câmara.

Sem abalo

“Essa pesquisa não foi surpresa para nós”, comentou o diretor de Relações Institucionais, Adilson Cabral Júnior. “Mas o Governo não se abalou”.

“Defendi, em congressos, extinguir o cargo de vice-prefeito ou a dar a ele direito de mando ou despacho”.

Marinaldo Nenke (DEM), vereador de Guarujá, ao comentar o rompimento de Regina Mariano com a prefeita Maria Antonieta.



Impugnação I

O Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (Teag) pediu à Codesp a impugnação do edital da concorrência pública aberta pela estatal, para arrendar o antigo terminal da Cargill. Em ofício ao presidente da Docas, José Roberto Serra, a empresa listou 10 motivos para a anulação do texto.

Impugnação II

Um dos pontos criticados pelo Teag é que será consagrado vencedor da licitação aquele que oferecer a maior oferta pelo arrendamento. A empresa defende que o critério seja o da maior oferta de movimentação mínima contratual, a fim de atrair mais cargas.

Impugnação III

Outra crítica do Teag é a quantidade mínima de carga que o novo arrendatário terá de movimentar por ano. Considerando a diferença entre o definido no edital e quanto a instalação opera hoje (3,5 milhões de toneladas por ano), podem deixar de ser escoadas 29,3 milhões de toneladas no prazo de 25 anos. Essa possível perda levaria a Codesp a deixar de arrecadar R\$ 134 milhões no período, em relação às taxas de movimentação.

Impugnação IV

Questionada, a Codesp disse que não comentará as considerações feitas pelo Teag.

A Tribuna nos anos 60

Escultura na areia

Uma viagem e NCr\$ 3.500,00 eram os prêmios para o melhor escultor na areia, do Estado de São Paulo. A promoção era de A Tribuna e as eliminatórias aconteciam em todas as praias do litoral. A final seria no Guarujá e o vencedor ia para La Baulle, na França, concorrer na prova internacional.



Ecovias promete abrir neste ano terceira pista da Padre Manuel

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

A Ecovias pretende abrir ao tráfego no início da temporada de verão 2009/2010, ainda neste ano, a terceira pista da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega (SP-55) entre os Kms 285 e 292, no Litoral Sul.

A informação foi dada ontem pelo diretor-superintendente da Ecovias, Humberto Gomes de Souza. Segundo ele, o trecho, de 16,5 quilômetros de extensão, vai acabar com a Operação Litoral Sul.

Na operação, a concessionária invertia uma das faixas da pista sentido Capital para receber o movimento intenso em direção aos municípios mais ao Sul da Baixada Santista, como Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, durante os finais de semana.

As obras, orçadas em R\$ 6 milhões, se encontram em fase de alargamento das pontes. Em junho último e dezembro do ano passado, a Ecovias inaugurou dois viadutos, no Humai-



A terceira pista da rodovia permitirá acabar com a Operação Litoral Sul nos fins de semana



tá, em São Vicente, para eliminar os cruzamentos.

GARGALO

Ainda de acordo com o diretor-superintendente da Ecovias, o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) tem, em fase de projeto, a eliminação do gargalo no Km 55 da Anchieta, alça de acesso à Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Cubatão-Guarujá).

No trecho, segundo Gomes de Souza, existe uma grande quantidade de interferências (dutos). “É um campo minado e que necessita de estudo muito aprofundado”, avaliou.

As obras para um novo sistema viário no Km 55 seriam complexas, segundo o executivo, também por causa do solo instável do local e da necessidade de demolições – das estruturas existentes.

As alterações do SAI na Domênico Rangoni seriam necessárias não só para o trecho do entroncamento com a Via Anchieta, mas também para uma

nova faixa de rodagem até a Usiminas, antiga Cosipa.

“A capacidade (da estrada) está no limite”, constatou Gomes de Souza. Outros projetos que estão em avaliação na Agência de Transporte do Estado de São Paulo para o SAI é a nova entrada de Santos, feito pela Prefeitura, e a duplicação do Viaduto 31 de Março e outros trechos, em Cubatão.

Como não fazem parte do contrato de concessão do Estado com a Ecovias, os projetos só sairão do papel caso os municípios envolvidos e o Estado entrem em acordo, lembrou Gomes de Souza.

As modificações só podem ocorrer caso o Estado assumira o custo das obras ou a tarifa do pedágio seja majorada. Uma terceira hipótese para implementação das melhorias no Sistema Anchieta-Imigrantes é o aumento do tempo de concessão, com o investimento partindo da Ecovias.



LOGÍSTICA. Docas quer evitar estacionamento irregular no porto

Vagas de caminhões serão redistribuídas

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

A Codesp vai remodelar o regramento viário do Porto de Santos, promovendo uma nova distribuição das vagas rotativas ocupadas pelos caminhões, enquanto aguardam para embarcar ou desembarcar cargas. O objetivo é evitar problemas como a formação de filas triplas e a ocupação irregular das vias do complexo.

A revisão do regramento surge em um momento no qual algumas empresas que operam no Porto voltam a preferir a melhor organização logística na entrega de suas cargas, prejudicando o tráfego no complexo. Na última semana, por exemplo, *A Tribuna* constatou que havia cerca de 150 caminhoneiros parados por até 15 dias em um dos pátios reguladores em Cubatão, porque uma empresa enviou mais carretas ao cais santista do que os terminais açucareiros da região portuária de Outeirinhos podiam atender.

Conforme o diretor de Infraestrutura e Obras da Codesp, Paulino Moreira Vicente, informou ontem, no Comitê de Logística do Porto de Santos, há a necessidade de redistribuir as vagas rotativas nas vias do Porto devido às obras da Avenida Perimetral e às demandas dos terminais portuários. Uma das regiões que precisarão de mais vagas é o entorno do terminal retroportuário da Marimex, que ainda não dispõe desses pontos.

Além da redistribuição das vagas por terminal, a Guarda Portuária - corporação de segurança patrimonial da Co-

Outros assuntos debatidos

>>Pátio regulador

O problema envolvendo 150 caminhões, que ficaram parados por até 15 dias em Cubatão porque a multinacional Bunge enviou mais cargas do que os terminais Cosan e Teaçú podiam atender, foi solucionado na última segunda-feira. As operadoras assumiram os custos pela estadia. Os caminhoneiros receberam R\$ 0,80 por tonelada a hora parada.

>>Pavimentação

A Secretaria de Obras de Santos informou que fará a recuperação da pavimentação das ruas e aveni-

das municipais no entorno do Porto até o final do ano. As vias mais problemáticas ficam no Paquetá e na Alemoa.

>>Drenagem

A Codesp anunciou a conclusão das intervenções para melhorar a drenagem de águas pluviais na Avenida Augusto Barata, o Retão da Alemoa. O trecho era um dos mais problemáticos do complexo. Galerias foram desobstruídas e substituídas. Agora, a estatal vai nivelar o calçamento da Avenida Antonio Alves Freire, no Valongo.

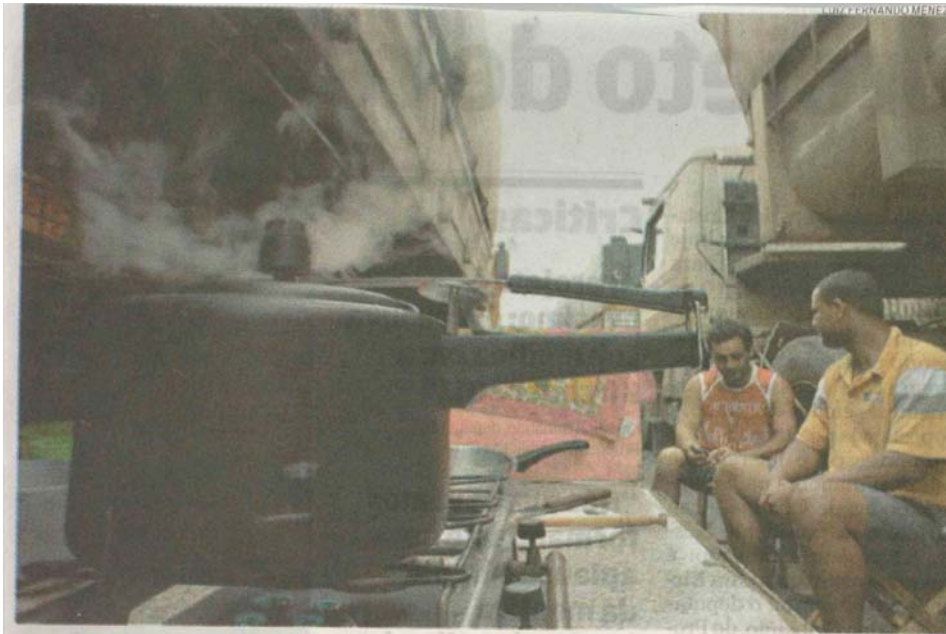
Estadia

O delegado da Associação Comercial dos Transportadores Autônomos (Acta), Gilberto Maltan, defendeu ontem, no Comitê, que os motoristas não podem arcar com os custos da estadia nos pátios reguladores de carretas do Porto de Santos, que ficam em Cubatão. Segundo ele, a despesa é gerada pela ineficiência dos terminais e pela falta de logística das empresas que enviam cargas ao complexo portuário e, por isso, esse custo

deveria ser transferido a elas. Ele criticou que a estadia paga ao caminhoneiro, em casos como o dos 150 veículos que ficaram parados por 15 dias em Cubatão, é muito baixa. "A Lei 11.442 previa R\$ 1,00 por tonelada a partir da quinta hora de estadia. Mas conseguiram mudar para R\$ 0,20 e só após 24 horas. O caminhoneiro tem que receber para compensar o período no qual ele poderia fazer mais viagens"

desp - vai intensificar a fiscalização viária. O ouvidor da Docas e secretário do Comitê, Osvaldo Freitas Vale Barbosa, explicou que essa ação tem o objetivo de coibir a vinda de mais caminhões ao Porto do que cada terminal tem capacidade para receber.

Barbosa citou, por exemplo, que carretas com destino aos terminais da Cosan e do Teaçú ocuparam recentemente vagas reservadas a outras instalações e, além disso, pararam os veículos em fila tripla, deixando apenas uma faixa para todo o tráfego do



Caminhoneiros permaneceram cerca de 15 dias em Cubatão, aguardando o momento de descarregar

REDEX
COOPERCARGA LOGÍSTICA
TERMINAL GUARUJÁ
13 2138.1700
www.coopercarga.com.br

Estado debaterá ponte em reunião do CAP

III O Governo do Estado vai enfim começar a discutir, com a comunidade portuária, a construção de uma ponte estaiada sobre o Canal do Estuário, entre Santos e Guarujá. O debate ocorrerá na reunião extraordinária que o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos realizará na próxima terça-feira.

O início das discussões foi anunciado pelo diretor de Infraestrutura e Obras da Codesp, Paulino Moreira Vicente, ontem, no comitê. Segundo ele, o secretário de Transportes do Estado, Mauro Arce, participará da reunião do CAP.

O diálogo sobre a ligação seca com o governo paulista é aguardado desde o anúncio do projeto. O traçado e a altura da obra podem limitar a expansão portuária e, por isso, é necessária a opinião do setor.

A ideia do Palácio dos Ban-

CAP

Criado pela Lei de Modernização dos Portos (8.630/93), o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) reúne representantes do poder público, dos empresários e dos trabalhadores do setor para debater o desenvolvimento do Porto

deirantes é construir uma ponte entre os bairros da Ponta da Praia, em Santos, e de Santa Rosa, em Guarujá. A proposta é que a obra seja apenas para o trânsito de veículos de passeio e bicicletas, eliminando a travessia por balsas.

O custo da obra é estimado em R\$ 500 milhões e o tempo de construção, em 30 meses.

Porto, que hoje obrigatoriamente passa pela Avenida Eduardo Guinle, onde ficam as áreas dos terminais.

Funcionários das operadoras responderam que esse problema já não acontece mais, porque, nessas situações, é feito pedido para que a emissão de cargas à região seja suspensa até a normalização.

CONVOCAÇÃO

A Codesp vai convocar as operadoras Cosan e Teaçú, envolvidas no episódio que provocou a permanência de caminhoneiros nos pátios reguladores do Porto por até 15 dias, ainda nesta semana, para exigir que o problema não se repita.



Vice-prefeita de Guarujá rompe com Antonieta e abre crise

Clipping Diário

VINICIUS HOLANDA
DA REDAÇÃO

A vice-prefeita de Guarujá, Regina Leal Mariano, anunciou ontem que rompeu com a prefeita Maria Antonieta de Brito (ambas do PMDB). Embora continue no cargo, ela disse que se sente "traída e desprezada" dentro da Administração.

"Minha confiança acabou domingo, após a eleição do Diretório Municipal do PMDB", revelou Regina. Ela fez a declaração na Câmara, cujo Regimento Interno possibilita ao cidadão falar por 20 minutos assuntos referentes ao Município.

Segundo a viúva do ex-prefeito Maurici Mariano, morto em 2007, ela foi usada pelo grupo da atual prefeita durante a campanha. "Carregar o nome do meu marido abre portas. Após a eleição, fui colocada de lado".

A vice-prefeita reclamou que o grupo de Maria Antonieta desrespeitou o acordo prévio de formação de chapa única nas eleições internas, que seria encabeçada pelo ex-presidente do diretório, Maurílio Mariano - cunhado de Regina.

O vereador Marcelo Mariano (PMDB), filho de Maurílio, bateu na mesma tecla. "Atos como esse têm vida curta. Liderança é algo que se



"Peço a Deus que me proteja de atos de traição", disse a viúva do ex-prefeito Maurici Mariano

conquista, não se impõe".

O presidente eleito para dirigir o partido em nível municipal - por 162 votos e 8 abstenções, pela Chapa Renovação PMDB -, vereador Cândido Garcia Alonso, o Professor Cândido, refutou a acusação.

"No dia 17 deste mês, me reuni com os dois (Maurílio e Marcelo Mariano) e solicitei que eles trouxessem as assinaturas das pessoas que integrariam a chapa de consenso", afirmou Cândido, que é o líder governista no Legislativo.

Conforme Cândido, a inscrição da chapa foi realizada na executiva estadual da legenda, na última quinta-feira. "E estava ainda aberta para receber os nomes que eles, no final, não indicaram". E frisou: "É claro que temos muito respeito pela

Memória

Esta não é a primeira vez que um vice-prefeito rompe com o chefe do Executivo. Na gestão passada, José Tucunduva Neto foi isolado pelo então prefeito Farid Madi

Dona Regina, que é um nome histórico no partido".

GARGALO

Durante seu discurso, muito enfático, Regina Mariano disse que "cansou de advertir" Maria Antonieta sobre pontos deficientes da Administração. "Nunca tive respaldo".

Ela citou um suposto "gargalo" que dificulta o trabalho da atual gestão. Questionada sobre o que seria, disse que "ainda iria descobrir".

O secretário municipal de Governo, Turismo e Defesa Social, Ricardo Joaquim de Oliveira, também inscrito para falar, disse que o plano de governo da Prefeitura não será alterado em "razão de uma disputa partidária".

"Em momentos de crise, alguns abandonam o barco prematuramente", concluiu.

Continua



“Mensagem não foi entendida”

LUIGI DI VAIO

Escalado para a defesa da prefeita Maria Antonieta de Brito, o diretor de Relações Institucionais, Adilson Cabral Júnior, afirmou que “muitos não entenderam a mensagem da campanha (eleitoral)”, cujo slogan era “Coragem para mudar”. O discurso provocou revolta em quase todos os vereadores.

Cabral Júnior disse que a Administração Maria Antonieta veio “para mudar essa cidade, veio para mudar o jeito de governar essa cidade”.

O diretor ressaltou que “não se trata de colocar a culpa nas outras administrações, mas citar fatos concretos” e, adaptando um bordão do presidente Lula, citou que “nunca antes na história dessa cidade se pagou tanto passivo trabalhista”.

Adilson Cabral Júnior comparou o começo da Administração Maria Antonieta com a construção de uma base para erguer uma casa, citando como um dos pilares dessa obra os investimentos em tecnologia “que nos darão força para superar os problemas”.

Sem citar nomes, fez ataques: “A vontade de mudar incomoda muita gente. Muitos querem o antigo jeito de governar”.

Continua



Ataques ecoam na Câmara

■ O rompimento com a vice não foi o único prejuízo da prefeita Maria Antonieta de Brito. Ela também terá sérias dificuldades de aprovar projetos na Câmara. Se a peemedebista contava com uma base no Legislativo, ela se desmanchou ontem.

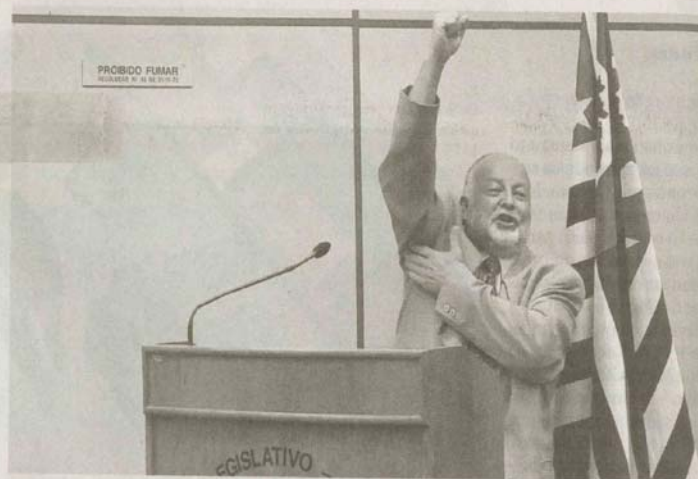
As principais críticas feitas pelos parlamentares: ela veta a maioria dos trabalhos dos vereadores, chamou os legisladores uma única vez para um encontro e teria ocupado cargos na Administração com pessoas de fora de Guarujá. O vereador Válter Suman

(PSDC), que se considera "independente", vê "arrogância e prepotência" na Administração Municipal. Ele também não poupou o "tri"secretário Ricardo Joaquim de Oliveira (que acumula as pastas de Governo, Turismo e Defesa Social). "Ele se encastela e não cumpre seus deveres administrativos".

Jaime Ferreira de Lima, o Jaiminho (PP), criticou a "falta de harmonia" entre os poderes Executivo e Legislativo, enquanto que Ronald Luiz Nicolaci (PDT) centrou ataque a Adilson Cabral Júnior.

"Um funcionário do alto escalão vem aqui e fala de um mundo de sonho. Parece que estamos vendo 'o Estado sou eu', comentou, se referindo a uma frase atribuída ao Rei Luís XIV, da França.

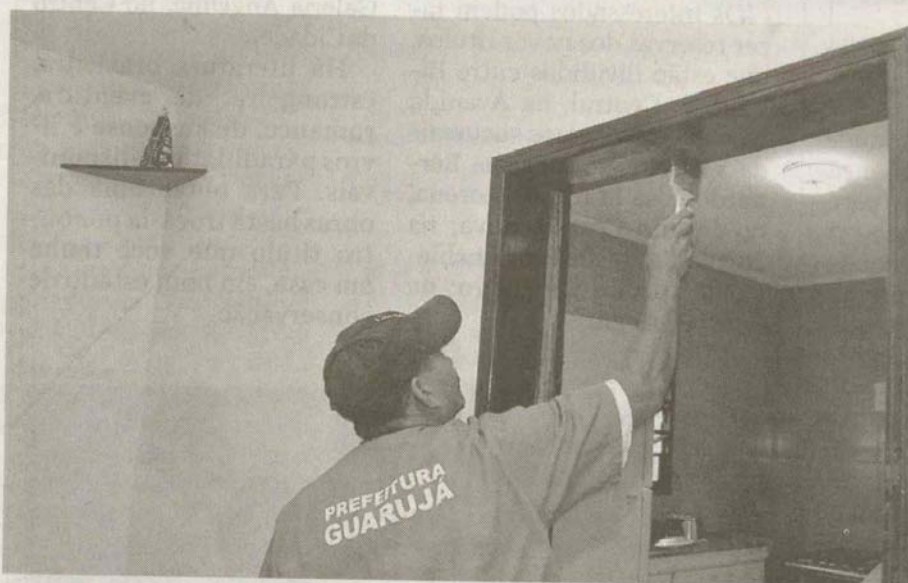
Ituo Sato (PP) continuou os ataques ao diretor de Relações Institucionais. "Não podemos aceitar meias verdades. Querem fazer a gente de trouxa". Um dos poucos a não pedir a palavra foi Cândido Garcia Alonso, o Professor Cândido (PMDB) - apontado como o único aliado, agora, de Maria Antonieta. (LDV)



Necke: "Na campanha, prefeito levanta braço do vice em palanque. Os problemas vêm depois"



SOCIAL



EDISON BARAÇA

Novo espaço fica na Rua Josefina Sório, nº 168, no Bairro do Santa Rosa, e atenderá até 20 adolescentes

Cidade tem mais Acolhimento

DA REDAÇÃO

Destinada ao atendimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a Casa do Acolhimento de Guarujá conta agora com uma segunda unidade. O novo espaço fica na Rua Josefina Sório, nº 168, no Bairro do Santa Rosa.

Local será inaugurado oficialmente pela Prefeitura na sexta-feira. Oito jovens do sexo masculino já foram encaminhados para a casa. O imóvel

tem capacidade para acolher até 20 jovens. Conta com três quartos coletivos, mobiliados com beliches, cozinha e sala de TV. Também dispõe de lavanderia, rouparia e área externa para atividades

A outra unidade, mais antiga, passará a ser exclusiva para atendimento de adolescentes do sexo feminino, segundo informações da Prefeitura.

A Casa do Acolhimento receberá jovens de 12 a 17 anos,

encaminhados pela Justiça por motivos de abandono, brigas familiares e ameaças. Todo o trabalho é desenvolvido por equipes multidisciplinares compostas por coordenadores, psicólogos, assistentes sociais, escriturários, cozinheiros, faxineiros e quatro educadores de arte.

O tempo de permanência na casa varia. Pode ser determinado pela Justiça, ou até que completem 18 anos.



ENSEADA

MPE adia sua posição sobre desmatamento

DA REDAÇÃO

O Ministério Público do Estado (MPE) pediu mais tempo para se manifestar sobre o desmatamento promovido no final de semana pela empresa CCDI Enseada Empreendimentos, em área de 2 mil m², ao lado do Morro do Maluf, em Guarujá.

A Prefeitura acusa a empreiteira de crime ambiental e também de desrespeitar medida judicial, publicada em julho deste ano, que cassou todos os alvarás concedidos para obras com mais de 20 pavimentos, na região da Praia da Enseada.

Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Élio Lopes, a denúncia já deveria ter sido entregue ao órgão. Mas devido a estudos técnicos que estão sendo realizados na área atingida, a Prefeitura preferiu adiar esse encaminhamento provavelmente para amanhã.

O Ministério Público, por sua vez, disse que só se pronunciará após o recebimento da denúncia.

DIA DO SERVIDOR

Repartição pública muda expediente

DA REDAÇÃO

Hoje é comemorado o Dia do Servidor Público. Em virtude da data, Guarujá terá alterado o expediente nas repartições públicas municipais. Entretanto, os serviços essenciais serão mantidos.

As secretarias de Saúde, Serviços Públicos e as administrações regionais funcionarão em regime de plantão. Coleta de lixo e limpeza urbana serão mantidas, normalmente. Os paços municipais Moacir dos Santos Filho, na Avenida Santos Dumont, 800, e Raphael Vitiello, na Avenida Santos Dumont, 640, ambos no Bairro Santo Antônio, estarão fechados.

Os três postos de informações turísticas manterão plantão. Os postos que ficam na Rodoviária, na Avenida Santos Dumont, s/nº, no Bairro Santo Antônio, na Secretaria de Turismo, na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 723, em Pitangueiras e na Praia das Astúrias (na Feira de Artesanato), funcionarão das 10 às 18 horas.

NEGÓCIOS

Prefeita fala de turismo a empresários

DA REDAÇÃO

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), será uma das convidadas para a 15ª edição do Casa Grande Boulevard Mall. O evento acontece amanhã, no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo.

Na ocasião, Antonieta ministrará palestra abordando o tema *As melhorias e os preparativos da Cidade para receber os mais de 1 milhão de turistas na temporada*.

MEMÓRIA

No ano passado, ainda como prefeita eleita, Antonieta participou da abertura do shopping sazonal. Essa será a segunda vez que ela participa do evento.

O Casa Grande Boulevard Mall é instalado em área de 4 mil metros quadrados, nas dependências do Casa Grande Hotel, na Praia da Enseada. O shopping sazonal recebe a visita de cerca de 400 mil pessoas durante a temporada de verão e movimentada aproximadamente R\$25 milhões em negócios.



Palavra de Leitor

Leitora reclama de buraco na Rua Copacabana, em Guarujá

Um buraco com lama e sujeira incomoda os moradores de Monteiro da Cruz, em Vicente de Carvalho, Guarujá, há 4 meses. Segundo a técnica em radiologia Mellany Santos da Silva, de 21 anos, o buraco começou bem pequeno na Rua Copacabana, mas, dia após dia, foi aumentando. "Começou com um buracinho e hoje temos uma cratera no meio da rua. Está tão grande que, na semana passada, uma criança passou de bicicleta, não o viu e caiu dentro".

Mellany disse que os vizinhos jogam areia para amenizar o problema, principalmente por causa dos motociclistas. Mas, como nenhuma providência foi

tomada até o momento, ela espera que o responsável, agora, solucione o problema. "O que mais nos revolta é que, diariamente, várias pessoas passam por aqui e simplesmente o ignoram. Já nos cansamos de ligar e reclamar."

Para piorar, Mellany diz que os carros passam e espirram água suja nas casas e pessoas que estão na calçada. "Todo mundo toma banho de água suja! Sem contar as casas que estão imundas".



Lixo acumulado

EDSON BARACAL

Resposta

De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura de Guarujá, a Secretaria das Administrações Regionais informou que o problema foi ocasionado por obras na rede de esgoto da Sabesp. A Prefeitura já entrou em contato com a gerência regional da estatal para que sejam providenciados os reparos necessários. A Sabesp confirma que foi notificada pela Prefeitura, já vistoriou o local e, devido à complexidade do serviço, está avaliando a melhor alternativa para a solução do problema. Após a execução do serviço, a companhia encaminhará um técnico ao local para verificar a operação com o cliente.



CIDADES DEFINEM REAJUSTE PARA 2010

Dos nove municípios, Praia Grande e Mongaguá não vão aplicar aumento no ano que vem

ROSANA RIFE

As prefeituras da Baixada começam a definir as regras para o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2010. Das nove cidades, Praia Grande e Mongaguá não aplicarão reajuste.

Itanhaém está finalizando as contas, mas o índice deve ficar em até 5%, abaixo dos 6% cobrados em 2009. O cálculo é feito com base no Índice Nacional de Preços (INPC). A inadimplência no Município chega a 40%. O desconto para quitar o débito em cota única será de 8%. Serão emitidos 120 mil carnês.

Bertioga também decidirá o percentual de aumento para o IPTU nos próximos dias. A previsão é que fique em torno de 4,2%. Deve ser emitido pratica-

mente o mesmo número de carnês do ano passado, cerca de 43 mil.

São Vicente já bateu o martelo e reajustará o imposto em 4,94%. Serão enviados 100 mil carnês e o desconto para quem pagar as contas à vista é de 10%.

Cubatão, Peruíbe e Santos ainda não definiram a cobrança para 2010 (veja quadro). Guarujá não informou os dados até o fechamento da edição. Praia Grande não vai reajustar o IPTU, mas dará desconto de 5% para quem pagar à vista. O mesmo será feito em Mongaguá.

Refis

Mongaguá também divulgou ontem o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), que permite ao contribuinte se livrar de dívidas antigas com o Município. Os débitos poderão ser pagos em até 120 me-

Veja a situação por município	
<p>ITANHAÉM</p> <p>Reajuste em 2010 - deve ficar em até 5%</p> <p>Carnês emitidos - 120 mil</p> <p>Data de envio - meados de dezembro</p> <p>Desconto à vista - 8%</p> <p>1ª parcela - 10 de janeiro</p> <p>Taxa de inadimplência - 40%</p> <p>Reajuste de 2009 - 6%</p>	<p>SÃO VICENTE</p> <p>Reajuste em 2010 - 4,94%</p> <p>Carnês emitidos - 100 mil</p> <p>Data de envio - entre novembro e dezembro</p> <p>Desconto à vista - 10%</p> <p>1ª parcela - janeiro</p> <p>Taxa de inadimplência - entre 30 e 35%</p> <p>Reajuste de 2009 - 7,28%</p>
<p>MONGAGUÁ</p> <p>Reajuste em 2010 - sem aumento</p> <p>Carnês emitidos - 72 mil</p> <p>Data de envio - final de novembro</p> <p>Desconto à vista - 5%</p> <p>1ª parcela - 10 de janeiro</p> <p>Taxa de inadimplência - 45%</p> <p>Reajuste de 2009 - sem aumento</p>	<p>BERTIOGA</p> <p>Reajuste em 2010 - deve ficar em 4,3%</p> <p>Carnês emitidos - aproximadamente 43 mil</p> <p>Data de envio - não definido</p> <p>Desconto à vista - não definido</p> <p>1ª parcela - não definido</p> <p>Taxa de inadimplência - 20%</p> <p>Reajuste de 2009 - 6,41%</p>
<p>PRAIA GRANDE</p> <p>Reajuste em 2010 - sem aumento</p> <p>Carnês emitidos - 175 mil</p> <p>Data de envio - a partir de 30 de novembro</p> <p>Desconto à vista - 5%</p> <p>1ª parcela - pode ser paga assim que o carnê for recebido</p> <p>Taxa de inadimplência - 25%</p> <p>Reajuste de 2009 - sem aumento</p>	<p>CUBATÃO</p> <p>Sem definição</p> <p>PERUIBE</p> <p>Sem definição</p> <p>SANTOS</p> <p>Sem definição</p> <p>GUARUJÁ</p> <p>Não informou até o fechamento da edição</p>

Fonte: prefeituras

ses e os descontos chegam a 100% em multas, juros de mora e na correção monetária para pagamento à vista. Os descontos diminuem

conforme o número de parcelas. Já quem optar por 120 meses não terá desconto e a incidência de juros será de 12% ao ano.



VICE DE GUARUJÁ ROMPE RELAÇÃO COM PREFEITA

A vice-prefeita de Guarujá, Regina Mariano, deixou claro ontem à noite que não dará mais sugestões na administração da prefeita Maria Antonieta de Brito. Dessa forma, fica claro que a viúva do ex-prefeito Maurici Mariano rompeu relações com a atual chefe do Executivo de Guarujá.

O pior de tudo é o motivo da discórdia entre as duas: a eleição realizada no último sábado para escolha do comandante do diretório do PMDB guarujaense e que terminou com a vitória do vereador Cândido Garcia, líder do Governo na Câmara Municipal.

Regina Mariano apoiava a indicação de seu cunhado, Maurílio Mariano, para comandar o PMDB em Guarujá. A votação acabou rachando o partido e Regina pediu a palavra ontem à noite, na Câmara dos Vereadores, para fazer um desabafo. Disse aos parlamentares que amava Guarujá e não deixaria o município. Porém, ressaltou se sentir traída e que, por isso, não participará da administração de Maria Antonieta.

Antes da sessão na Câmara, os boatos que circulavam por Guarujá davam conta de que Regina Mariano renunciaria ao cargo de vice-prefeita, mas isso não se confirmou. O secretário de Governo da Cidade, Ricardo Joaquim de Oliveira, disse que a briga partidária não interferirá no dia a dia da Administração Municipal e que os trabalhos serão conduzidos normalmente.